

Representações de estagiárias de música acerca do estágio supervisionado: transformando crenças e valores da docência

Jeimely Heep¹, Iara Cadore Dallabrida², Claudia Ribeiro Bellochio¹ (orientador)

¹*Universidade Federal de Santa Maria, UFSM.*

Resumo

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa desenvolvida ao longo de três anos, vinculada ao grupo FAPEM – Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical – da Universidade Federal de Santa Maria, na qual se buscou conhecer as Representações Sociais (RS) de estagiários do curso de Música – Licenciatura Plena - acerca do estágio supervisionado (ES). Nas três fases da pesquisa são referidas as poucas relações entre disciplinas formadoras do campo musical e do campo pedagógico nos processos formativos nos quais os alunos estão imersos durante o curso. É sobre este ponto que o presente texto abordará, buscando refletir acerca de como essas relações são estabelecidas na construção docente dos entrevistados.

Introdução

A pesquisa dialoga com o referencial teórico das Representações Sociais (RS) com estudos de Moscovici (2005), Sá (1998), Jodelet (2001), Jovchelovitch (2004), bem como estudos referentes ao estágio e docência na formação de professores, tais como os de Pimenta e Lima (2004), de Piconez (2005), entre outros. No campo da educação musical, de modo especial, focalizando o estágio supervisionado (ES) e a música, foram tomados os estudos de Wille (2004), Azevedo (2007), Beineke e Bellochio (2005, 2007) e outros.

Metodologia

A primeira fase da pesquisa iniciou-se em agosto de 2008, na qual foram entrevistados seis acadêmicos ainda não inseridos na disciplina de Estágio Supervisionado (ES). As informações foram coletadas a partir de entrevistas semi-estruturadas (ESE) e entrevistas

grupais (EG). A segunda fase do projeto ocorreu entre março e agosto de 2009 com três acadêmicas¹. Nesse momento, as alunas cursavam o primeiro semestre de ES. A terceira fase da pesquisa, ocorrida em 2010, enquanto finalizavam o ES III e IV, consecutivamente, ocorreu da mesma forma que as fases anteriores.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

Na primeira fase ficou evidenciada a crença de que o ES é o “momento de colocar tudo em prática” (NATALIA, ESE 2008, p. 12) acompanhada pelos temores e incertezas relacionadas à docência dos acadêmicos, assim como a representação de docência tendo como base “modelos” de professores com os quais haviam tido contato enquanto alunos. Enfatizou-se também a dificuldade dos graduandos quanto ao interrelacionamento estabelecido entre as disciplinas pedagógico-musicais e pedagógicas². Através da análise da segunda fase das entrevistas pode-se tecer relações entre as representações das estagiárias e o conceito de ancoragem e objetivação propostos por Moscovici (2007) como forma de se compreender as RS. O primeiro refere-se ao “processo que transforma algo estranho e perturbador que nos intriga, em nosso sistema particular de categorias, e o compara com paradigma de uma categoria que nós pensamos ser apropriada.” (MOSCOVICI, 2007, p. 61). A ancoragem pode ser observada no momento em que as estagiárias trazem sua própria concepção acerca do que é a disciplina de ES, essa ideia se modifica através do processo de objetivação, ou seja, do “processo que transforma algo abstrato em algo quase concreto, transferindo o que está na mente em algo que exista no mundo físico”. (Ibid., p. 61). Quando as alunas se inserem no contexto do ES vão modificando as ideias sobre o mesmo, que antes eram construídas através de falas dos outros colegas que já haviam realizado o ES. Ainda resultante da segunda etapa percebeu-se a transferência de referencial docente por parte das entrevistadas. Na primeira fase, o professor de ensino básico era o “modelo” o que na segunda fase foi transferido para o professor do ensino superior. Na terceira etapa, percebeu-se uma transformação na forma de conceber as relações entre as disciplinas pedagógico-musicais e as disciplinas pedagógicas, incluindo o ES. Na fala de Luiza: “eu consegui fazer uma ligação principalmente entre as

¹ A diminuição de participantes ocorreu devido à desistência/não matrícula da disciplina por parte de alguns estagiários. A partir de agora os entrevistados serão referidos como estagiárias, devido ao gênero feminino. As estagiárias são Luiza, Andreia e Natália.

² Conforme Projeto Pedagógico do curso de Música (2005) as disposições das disciplinas se dão através dos núcleos: Núcleo de Conhecimento Musicológico, Núcleo de Conhecimento de Educação Musical, Núcleo de Conhecimento de Educação, Núcleo de Estágio Supervisionado e Núcleo de Práticas Educativas. Os dois últimos não estavam sendo cursados pelos acadêmicos, que estavam no terceiro semestre.

disciplinas de estágio, práticas educativas e estética. As disciplinas de práticas educativas e estética vieram muito a me ajudar no estágio” (ESE 2010, p.112). Percebe-se uma conexão entre tais disciplinas que em um primeiro momento era inexistente. Embora já se perceba nas entrevistas algumas relações entre as disciplinas em alguns momentos as acadêmicas reafirmam suas percepções com relação ao ES, como se este fosse uma oportunidade prática e desconexa de outras disciplinas eminentemente teóricas. Quando perguntado sobre o que é o ES hoje, Andreia responde: “antes eu considerava o estágio como o principal local onde se pode desenvolver esse trabalho. Agora eu considero o estágio e as práticas educativas³ também, que realmente trabalham com a parte prática da nossa formação.” (ESE 2010, p.118)

Conclusão

Com base no que foi analisado pode-se concluir que no decorrer do curso, particularmente no estudo da disciplina de ES, ocorreram modificações, transformações de crenças e valores acerca da docência pelas licenciandas estagiárias.

Referências

- AZEVEDO, M. C. C. **Os saberes docentes na ação pedagógica dos estagiários em música: dois estudos de caso.** (Tese de Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-graduação em Música. Porto Alegre, 2007.
- BEINEKE, V.; BELLOCHIO, C. R. **Encontros e desencontros na prática educativa: um estudo com estagiários de música da UDESC/SC e da UFSM/RS.** XVII Congresso da ANPPOM, 2007.
- JODELET, D. **Representações sociais: um domínio em expansão.** In: JODELET, D. (Org.). *As representações sociais.* Rio de Janeiro: Eduerj, 2001. p. 17-44.
- JOVCHELOVITCH, S. **Psicologia Social, saber, comunidade e cultura.** In: *Psicologia & Sociedade,* Florianópolis, 16 (2), p. 20-31, mai./ago. 2004.
- MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social.** 3ª ed. Trad. Pedrinho Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2005.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2004.
- PICONEZ, S. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** 11ª ed. Capinas/SP: Papirus, 2005.
- SÁ, C. P. **A construção do Objeto de Pesquisa em Representações Sociais.** Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.
- WILLE, R. B. **Estágio supervisionado: relatos de uma experiência.** In: Encontro Anual da Abem, 13., 2004, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ABEM, 2004.

³ Práticas Educativas é uma disciplina ofertada para o sexto semestre do curso na qual os acadêmicos ministram aulas em outros ambientes fora de escola.